



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1708, QUARTA - FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2011

PSDB pede convocação de Pedro Novais para explicar irregularidades e prisão de funcionários

O PSDB quer esclarecer as irregularidades que motivaram a prisão de 38 pessoas ligadas ao Ministério do Turismo durante operação da Polícia Federal desencadeada na manhã de ontem (9). O líder do partido na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, anunciou quais ações serão adotadas e cobrou punição dos envolvidos. Nas últimas semanas, os Transportes e a Agricultura também ganharam as páginas do noticiário em virtude de denúncias de corrupção.

A legenda entrará nesta quarta-feira (10) com representação na Procuradoria Geral da República (PGR). No Congresso, vários pedidos estão sendo encaminhados. Nogueira e o deputado **Vanderlei Macris (SP)** assinam quatro requerimentos na Comissão de Fiscalização. Eles pedem a convocação do ministro do Turismo, Pedro Novais, e do chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Jorge Hage.

Além disso, solicitam audiência com o ex-ministro Luiz Barretto e outra com o diretor-geral da PF, Daiello Coimbra;

um representante do Ministério Público no TCU; o procurador-geral da República, Roberto Gurgel; e a procuradora-chefe da Procuradoria da República no DF, Ana Paula Mantovani.

Requerimentos assinados por **Fernando Francischini (PR)** também na Comissão de Fiscalização Financeira e por **Otávio Leite (RJ)** e **Rui Palmeira (AL)** na de Turismo pedem a ida de Novais à Câmara. Os documentos devem ser votados nesta quarta.

O partido ingressou ainda com solicitação de convocação de Hage na Comissão de Turismo para prestar esclarecimentos sobre as causas e consequências do aumento dos focos de corrupção no governo federal. A proposição é assinada por Leite e Palmeira. Francischini entregou, ainda, pedido de informações ao ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, sobre a operação da PF, e propôs audiência para explicar o esquema de pagamento de propina na Agricultura.  

PREJUÍZO AOS COFRES PÚBLICOS

■ R\$ 4 milhões ■

É o prejuízo estimado aos cofres públicos em função do esquema de desvio de recursos do Ministério do Turismo. O cálculo é do procurador da República no Amapá, Celso Leal.

Escândalos revelam um sucessivo rio de corrupção

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, definiu as denúncias de extremamente graves e pediu punição aos envolvidos. Entre os detidos pela Operação Voucher, estão o secretário-executivo do Ministério do Turismo, Frederico Costa, e o ex-secretário-executivo da pasta Mário Moyses.

“O secretário-executivo está entre os presos por envolvimento em desvios de recursos públicos. Será que a presidente tinha conhecimento dessa ação da PF? O governo precisa mudar urgentemente sua forma de organizar sua base de sustentação”, afirmou. “Os partidos

aliados estão fazendo nos ministérios o que bem entendem. É um sucessivo rio de corrupção.”

Para o líder, a faxina precisa ser feita independente da sigla. “É normal que os governos tenham problemas, mas não em todos os lugares. Não é mais exceção. Agora a regra é a irregularidade”, completou, ao se referir a outros escândalos que atingem a gestão do PT, como nos Transportes e na Agricultura.

A Polícia Federal informou que foram detectados indícios de fraudes em um convênio que previa a qualificação de profissionais de turismo no Amapá. O acordo foi assinado entre o ministério e a ONG Ibrasi, em 2009. Segundo a PF, não houve chamamento público para que outras entidades se candidatassem a oferecer o serviço.

“A oposição vai exigir a preservação dos recursos, a punição dos envolvidos e a devolução do valor aos cofres públicos.”

■ Deputado César Colnago (ES)

“Foram milhões jogados em festa em detrimento de outros investimentos mais importantes. É outro escândalo muito grave do atual governo.”

■ Deputado Rui Palmeira (AL)

 Deputados cobram punição aos envolvidos em esquemas de desvios no Turismo

Tucanos criticam política econômica e afirmam que a corrupção é a principal crise

Os líderes do PSDB e da Minoria na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)** e **Paulo Abi-Ackel (MG)**, rebateram as afirmações do ministro da Fazenda, Guido Mantega, de que o governo tem adotado medidas para impedir que o país seja afetado pelos efeitos da crise econômica internacional. Os parlamentares participaram de comissão geral no plenário da Casa ontem (9) e afirmaram que a oposição está disposta a votar projetos e apoiar o Executivo no controle das turbulências. Os tucanos acreditam que o encontro teve o real intuito de desviar o foco da verdadeira crise instalada no Brasil: a política, com sucessivas revelações de corrupção.

Nogueira destacou que o governo petista segue na contramão das ações ideais para evitar que o país seja prejudicado pela onda que afeta Europa e Estados Unidos. Ele destacou que os investimentos neste ano estão inferiores aos de 2010 e as despesas subiram 10% nos sete primeiros meses. A inflação bateu recorde e os juros são os mais altos do mundo. Segundo o parlamentar, o descontrole de gastos e a corrupção impedem que a nação fique imune à instabilidade.

“Se essa crise vier, vamos novamente votar todos os projetos de interesse do povo, aperfeiçoando e alterando aquilo que entendemos que seja salutar para melhorar a eficácia dessas políticas públicas anticíclicas”, afirmou, ao lembrar que, em 2008, o PSDB votou a favor de propostas de estímulo à economia.

Na avaliação de Abi-Ackel, o país tem carga tributária cruel e os gastos com a máquina são irresponsáveis. O tucano afirmou que este é o momento de promover uma reforma tributária. “O Brasil gasta mais do que poderia e do que deveria, não conseguimos injetar sequer 1% do nosso Produto Interno Bruto. Além de ser a nação da América Latina que menos investe o resultado dos impostos que arrecada: apenas 8,7%”, afirmou.

Mailson da Nóbrega, economista e ex-ministro da Fazenda do governo Fernando Henrique Cardoso, participou do debate a convite do partido e adiantou que o risco de uma crise como a de 2008 é baixo. Ele destacou que o Brasil está bem preparado para lidar com os problemas porque possui economia sólida, mas criticou a política monetária petista.

■ Finanças comprometidas ■

“Temos que aumentar a competitividade do país. O setor industrial está amargurando um processo de desindustrialização. Além de encarar os juros, a carga tributária, os investimentos no setor público e na economia, precisamos melhorar a eficiência da infraestrutura, da educação e da inovação tecnológica.”

■ Deputado César Colnago (ES)

“Discutir economia com a frieza como fizeram aqui os ministros, como se não houvesse corrupção, como se o custo Brasil pela falta de infraestrutura não fosse uma realidade, é um engodo. É querer passar para o brasileiro a ideia do seguinte: vocês elegeram uma presidente com a maioria dos votos, e está tudo bem, o governo é maravilhoso. Não é.”

■ Deputado Domingos Sávio (MG)

“O governo nada faz em relação à desoneração do setor do turismo receptivo, que é fundamental para criar empregos e mantê-los. Quero deixar aqui o meu protesto pela ausência de preocupação do governo com essa área. Onde estão as políticas para desonerar o setor do turismo, fortalecer para expandir as suas atividades?”

■ Deputado Otavio Leite (RJ)

“Preocupa-nos quando percebemos que as pessoas encarregadas das finanças do nosso Estado não têm uma política econômica de longo prazo. É preciso fazer com que o governo crie uma poupança, já que não fez isso durante 8 anos seguidos. Assim, fará com que baixemos as taxas de juros, tenhamos um dólar mais valorizado, e aí vamos rever todas as situações.”

■ Deputado Alfredo Kaefer (PR)

Leia também em nosso blog:

- Parlamentares solicitam rapidez para aprovar a ampliação do Simples Nacional 
- País está refém do transporte marítimo internacional, garante Alberto Mourão 
- Francischini propõe audiência para elucidar pagamento de propina na Agricultura 
- Carlaile Pedrosa sugere campanhas de conscientização para reduzir violência da torcida em jogos de futebol 
- Macris quer convidar secretário do TCU para esclarecer denúncia de superfaturamento
- Ruy Carneiro defende união da bancada na busca de soluções para a paralisação das obras de porto na PB
- Duarte Nogueira faz homenagem póstuma a José Mendonça
- Presidido por Nishimori, grupo congressista Brasil-Moçambique pretende fortalecer relações bilaterais
- ITV alerta para impactos da instabilidade financeira e aponta caminhos para combatê-la
- “Há uma catástrofe na educação”, destaca Rogério Marinho na TV Câmara
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Vaz de Lima (SP), Otavio Leite (RJ) e Carlos Alberto Leréia (GO)
- Direto do Plenário, com os deputados Duarte Nogueira (SP) e Raimundo Gomes de Matos (CE)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com  , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 